



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL EM CHIMPANZÉS (*Pan troglodytes*) RECÉM-NATOS EM CATIVEIRO - RELATO DE DOIS CASOS

Maria Emília Santiago¹, Neide Mariko Tanaka², Flávia Regina Miranda³, Andréa Rodrigues Barros² e Themis Leão Buchmann²

1. Zoológico Municipal de Bauru, Bauru-SP, milasantiago@mila.vet.br

2. Universidade Tuiuti do Paraná-UTP, Av. Comendador Franco, 1860 80215-090, Curitiba-PR nmtanaka@onda.com.br, brandrea@terra.com.br, themis.buchmann@bol.com.br

3. Médica Veterinária, Estagiária Departamento de Patologia FMVZ-USP, flaviamiranda@yahoo.com

O sucesso na adaptação de chimpanzés recém-natos em cativeiro no dia-a-dia é fator fundamental no processo de preservação de espécies em extinção. Os cuidados intensivos na alimentação frente a situações como rejeição por parte das mães são importantes para assegurar a sua sobrevivência. Nos chimpanzés a estimativa de ganho de peso considerado normal bem como idade da erupção dentária varia de acordo com o sexo, entre as diferentes colônias e as condições do meio ambiente. Este estudo teve como finalidade avaliar a performance da amamentação artificial e os seus benefícios. Relata-se os casos de dois chimpanzés (*Pan troglodytes*) macho e fêmea neonatos do Zoológico Municipal de Bauru-SP. Em ambos os casos as mães não aceitaram o filhote logo após o nascimento, sendo que uma delas era primípara. Desde o primeiro dia iniciou-se a amamentação artificial com mamadeira recebendo alimentação via oral por gotejamento de leite de vaca a cada 2 horas. Após o terceiro dia, começou a mamar sozinho, o consumo foi gradativamente aumentando numa média semanal de 20 ml. O peso inicial da fêmea era de 380 gramas e do macho de 2.80 kg, comparando-se com peso normal de neonato de chimpanzé que varia de $1.73 \pm 0,33$ kg nos chimpanzés citado em literatura. Ao final do primeiro mês o macho apresentou peso de 2,95 kg, a fêmea de 650 g. A média de ingestão de leite ocorreu em progressão. Ao mesmo tempo em que foram adaptados na alimentação frutas como: mamão, banana e maçã. A erupção do primeiro dente na fêmea foi observada no 5º dia e no macho no 45º dia. Conclui-se que o desempenho alimentar artificial frente a estes dois casos foi conduzido satisfatoriamente, também confirmaram a existência das variações dentro da espécie.